

## DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS - COPING

Grazielle Rigo Picolli (BIC/UCS), Tânia Maria Cemin Wagner, Denise Rasia Bosi - Deptº de Psicológica/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [grazielerp@yahoo.com.br](mailto:grazielerp@yahoo.com.br)

Esse projeto de pesquisa aborda as doenças de proporções epidêmicas e com forte estigma social, LER/DORT e HIV/AIDS, em mulheres, com o objetivo de investigar e compreender os motivos de demora na procura de auxílio médico/diagnóstico, através da verificação dos fatores estresse e formas de enfrentamento - coping, auxiliando na compreensão psíquica das doenças. Antoniazzi, Dell'aglio e Bandeira (1998) consideram que coping é o conjunto de estratégias utilizadas sejam cognitivas, emocionais ou comportamentais, para se adaptarem a situações adversas, estressantes, crônicas e agudas, avaliadas como excedendo os recursos pessoais, a fim de preservar a saúde física e mental. Segundo Ulla (2002) as estratégias de enfrentamento servem como escudo protetor contra a progressão das doenças, mediadas por fatores psicológicos. Os traços de personalidade auxiliam a explicar toda a variedade de estratégias de coping, que não podem ser explicadas apenas pelos fatores situacionais. Relacionados a isso estão os estilos de coping que influenciam as reações dos indivíduos frente a novas situações, podendo refletir a tendência a responder de uma forma particular quando confrontados com uma série específica de circunstâncias. É importante frisar que uma estratégia não é eficaz para todos os tipos de eventos, por isso novas demandas requerem novas formas de coping. Além disso, uma estratégia que alivia o estresse pode ser causa de posteriores dificuldades. Ao investigar as portadoras de LER/DORT e HIV/AIDS poder-se-á compreender melhor como auxiliá-las a vencerem as barreiras psíquicas presentes na busca de ajuda e de enfrentamento da doença. Participarão desta pesquisa 30 mulheres previamente diagnosticadas por profissionais da área médica com LER/DORT, que foram ou estão vinculadas ao serviço de saúde pública \* fisiatria - de Caxias do Sul e 30 mulheres com HIV/AIDS, vinculadas ao Ambulatório Municipal, com idade variando entre 30 e 50 anos, que responderão ao Inventário de Stress de Lipp, a Escala de Eventos Vitais de Holmes e Rahe, adaptada por Savoia e ao Inventário de Habilidades Sociais de Del-Prete - IHS. Os dados serão analisados quantitativa e qualitativamente.

Palavras-chave: mulheres com LER/DORT, mulheres com HIV/AIDS, estresse e coping

Apoio: UCS